

FISIOTERAPIA AQUÁTICA - 2022

Coordenador: Flavia Gomes Martinez

A ação de Fisioterapia Aquática vem sendo oferecida desde 2012 na ESEFID-UFRGS. Esta ação busca oportunizar assistência por meio desta especialidade da fisioterapia, realizada em piscinas aquecidas, para pacientes de baixa renda, integrando ensino, pesquisa e extensão. Alguns projetos de pesquisa se relacionam com esta ação, bem como diferentes disciplinas de graduação e pós graduação. O projeto ocorre com fluxo contínuo de inclusão de pacientes, possuindo lista de espera de aproximadamente 100 pessoas. Conforme a disponibilidade de vagas, a partir da alta ou desenhquadramento de pacientes, ocorre a realização da inscrição, triagem, avaliações individuais e a organização da agenda terapêutica. São realizados atendimentos individuais e em grupos de no máximo 10 pacientes. Estudos de Caso são realizados pela equipe executora antes e durante o ingresso de cada paciente no projeto. A consulta/avaliação é composta por entrevista, exame físico e análise de exames complementares. Após a avaliação, é definido o tipo de atendimento para cada paciente e agendamento, bem como a formação dos grupos. Os pacientes são reavaliados periodicamente para análise e definição do status de cada um e a progressão do tratamento. As sessões tem duração de 50 minutos, sendo realizadas nas manhãs de 3as e 5as (9h30, 10h30, 11h30 e 12h30) e nas 6as manhã e tarde (8h30, 9h30, 13h30, 14h30, 15h30) nas piscinas do Centro Natatório da ESEFID. Os pacientes advindos do SUS, PRAE e atletas da UFRGS tem isenção total de custos. para pessoas pagantes, a prerrogativa é a cobrança de preços cerca de 25% do valor de mercado. A prioridade foi estabelecida para pacientes desassistidos, com baixa renda e com necessidade premente de fisioterapia aquática. O projeto está em continuidade até o final de 2022. Até então, foram realizados mais de duzentos contatos telefônicos para triagem de pacientes, 180 sessões fisioterapêuticas em ambiente aquático (piscina rasa e funda), contemplando 14 crianças, 32 adultos e 25 idosos, com diferentes problemas de saúde e graus de complexidade, incluindo doenças neurológicas, musculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e metabólicas. Dos 71 pacientes, a maioria obteve melhora dos sintomas e da funcionalidade. Foram envolvidas ações interdisciplinares com a Educação Física e com o Curso de Design, bem como projetos de pesquisa de TCCs, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Os resultados positivos do projeto estimulam a continuidade e ampliação do mesmo, incrementando as ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a capacitação de recursos humanos para esta especialidade.